

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #97369)

## Ficha da Acção

**Designação** A mediação positiva de conflitos como estratégia de promoção do sucesso escolar

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

**Nº de Créditos** 1.2

### Calendarização

Entre 2 e 6 (meses)

**Cód. Área** C03 **Descrição** Concepção e Organização de Projectos Educativos,

**Cód. Dest.** 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**Dest. 50%** **Descrição**

**Nº de formandos por cada realização da acção**

Mínimo 10 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 10640092 **Nome** CRISTIANA DE SOUSA PIZARRO BRAVO MADUREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15192/02

**Componentes do programa** Nº de horas 0

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo B

### A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

#### Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A oficina de formação “A mediação positiva de conflitos como estratégia de promoção do sucesso escolar”, enquadra-se no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e pretende promover o debate, a reflexão e a construção de dispositivos de mediação positiva de conflitos, de modo a fomentar o sucesso escolar. A mediação positiva implica o envolvimento de todos os elementos da comunidade escolar, desde a direção da escola, aos docentes e ao pessoal auxiliar e administrativo, aos estudantes e suas famílias, na promoção de um espaço relacional que permita a construção de projetos educativos que fomentem a comunicação e cooperação entre todos, mas também a aprendizagem e o crescimento pessoal e profissional. Neste sentido, torna-se premente a construção de projetos educativos elaborados colaborativamente, encontrando na mediação positiva de conflitos uma ferramenta crucial na promoção do sucesso educativo e no combate ao abandono escolar.

Sendo o conflito inevitável e parte integrante da vida escolar, torna-se pertinente desenvolver competências e estratégias de resolução de conflitos que permitam melhorar a comunicação, trabalhar a confiança e prevenir futuros conflitos, com o objetivo de promover a qualidade de vida de todos aqueles que vivem a realidade “escola”.

O aumento de episódios de conflito nas escolas é uma realidade e não deixa dúvidas quanto à necessidade de uma intervenção educacional contundente. Neste sentido, urge desenvolver uma oficina de formação para professores sobre esta temática, uma vez que a mediação de conflitos em contexto escolar proporciona uma intervenção mais co-participativa e facilitadora de diálogo, permitindo igualmente a regulação das situações de conflito, a manutenção ou reconstrução da qualidade relacional e o crescimento e desenvolvimento pessoal dos envolvidos nessa comunidade local de aprendizagem.

O processo bem-sucedido da mediação positiva de conflitos escolares implica a adoção de uma verdadeira “cultura de mediação positiva de conflitos” nas Escolas, vivenciada ao nível da reflexão e intervenção nos planos curriculares, nas práticas dos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino e nas atitudes pedagógicas dos diferentes intervenientes no contexto escolar.

Nessa medida, pretende-se com esta oficina de formação, promover momentos de investigação-reflexão-ação, criando condições para que os professores encontrem na reflexão sobre situações de conflito, uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Espera-se que esta oficina de formação, permita ainda, a construção de documentos de suporte à mediação, bem como de guiões de atividades a desenvolver no âmbito da mediação dialógica. Desta forma, fomentar-se-á a criação de uma comunidade local de aprendizagem em Mediação de Conflitos Escolares, contribuindo de forma ativa para a promoção do sucesso escolar.

#### Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Responder às necessidades de formação dos professores no desenvolvimento de projetos educativos que integrem a propostas de mediação positiva de conflitos escolares:

Contribuir para a diminuição de episódios de conflito/indisciplina em contexto escolar;  
 Dotar os docentes de competências básicas necessárias à gestão e à mediação positiva de conflitos;  
 Incrementar em contexto escolar, uma comunidade de aprendizagem profissional em mediação positiva de conflitos;  
 Promover a construção de materiais e dispositivos de mediação positiva de conflitos.

### Conteúdos da acção

#### 1. Conceptualização do conflito (3 horas)

- Definição do conflito (perspetivas positiva e negativa do conflito)
- Origem do conflito (Falhas na comunicação entre os diferentes agentes educativos; Ausência de atividades de um programa de formação contínua para os diferentes agentes educativos; Planeamentos inadequados ao grupo alvo (alunos); Resistência à mudança no contexto da escola, tanto no aspeto académico como no administrativo; Líderes com acentuado índice de autoritarismo; Desigualdade social entre alunos, professores e outros membros da comunidade escolar).
- Tipologias de conflito (Conflito Latente - não é declarado e não existe uma clara consciência da sua existência; Conflito Percebido - os elementos envolvidos percebem racionalmente, a existência de um conflito, embora não haja ainda manifestações abertas do mesmo; Conflito Sentido – já atinge ambas as partes, há emoção de forma consciente.; Conflito manifesto – este conflito já atingiu ambas as partes, já é percebido por terceiros e pode interferir na dinâmica da organização)

#### 2. Paradigmas de resolução de conflitos (3 horas)

- Modelos de resolução de conflitos: disciplinar, mediador e dialógico.
- Modelo impositivo vs modelo cooperativo
- A perspectiva cidadã e educativa da mediação.

#### 3. A mediação escolar (3 horas)

- Objetivos da mediação escolar
- Vantagens da mediação na gestão positiva de conflitos escolares
- A mediação em contexto escolar como um processo de intervenção dialógica e colaborativa em comunidade de aprendizagem profissional
- Os mediadores de conflitos na escola: Agentes que intervêm na mediação escolar (Diretor, Técnico de Intervenção Local, Psicólogo, Professores, Assistentes Operacionais, Alunos, Famílias)
- Competências, princípios de atuação ao nível da mediação formal e das atividades de mediação informal (Liberdade das Partes, Não Competitividade, Participação de Terceiro Imparcial, Informalidade do Processo, Confidencialidade no Processo, Independência e Diligência)
- Técnicas, ferramentas e fases do processo de mediação

#### 4. A implementação da mediação positiva de conflitos em contexto escolar – A Criação do Gabinete de Mediação Positiva (3 horas)

#### 5. Práticas colaborativas de mediação escolar (3 horas)

- Delinear dispositivos de mediação escolar no âmbito da gestão positiva de conflitos
- Conceber o processo organizativo de criação de uma comunidade local de aprendizagem em mediação positiva de conflitos escolares
- Propostas de gestão e resolução de conflitos, com enfoque no trabalho colaborativo em comunidade de aprendizagem profissional

#### 6. Construção de materiais e referenciais de suporte à práxis da mediação - Trabalho autónomo (15 horas)

### Metodologias de realização da acção

A presente oficina de formação procurará dar resposta às necessidades de formação dos professores ao nível da mediação positiva de conflitos escolares. Em todas as sessões serão privilegiadas abordagens teórico-práticas, de modo a distribuir equitativamente a componente teórica da oficina (15 horas), com a componente prática (15 horas), onde o trabalho autónomo favorecerá o trabalho colaborativo. Neste sentido, através de metodologias ativas em contexto de sala de aula, fomentar-se-á a análise reflexiva sobre situações de conflito vivenciadas em contexto escolar, desenvolvendo desta forma nos formandos competências básicas necessárias à gestão e à mediação positiva de conflitos, de modo a promover o sucesso escolar. É de destacar que em todas as sessões, através do recurso a técnicas pedagógicas ativas, nomeadamente o brainstorming, role-playing, o trabalho de grupo, o estudo de caso, entre outras, serão promovidos momentos de construção de materiais e referenciais de suporte à práxis da mediação, bem como de guiões de atividades a desenvolver no âmbito da mediação dialógica. Pretende-se que estas metodologias fomentem o desenvolvimento pessoal e profissional dos formandos, visível a curto e médio prazo nas práticas escolares desenvolvidas em contextos e ambientes concretos. Também se pretende que esta oficina contribua, através das metodologias utilizadas, para a consolidação nos formandos de uma cultura de mediação positiva de conflitos em contexto escolar, através do recurso a estratégias pedagógico-didáticas que fomentem uma melhoria do sucesso escolar.

### Regime de avaliação dos formandos

A oficina de formação terá em conta o trabalho desenvolvido pelos formandos de acordo com os seguintes critérios:  
 Participação

Apresentação de propostas de atividades de mediação positiva de conflitos em contexto escolar baseada nos modelos mediador e dialógico. Construção de documentos de suporte à atividade desenvolvida no Gabinete de Mediação Positiva. A fim de fomentar o trabalho cooperativo em comunidade de aprendizagem profissional este trabalho deverá ser apresentado em grupos de 3/5 elementos.

A avaliação virá expressa numa escala de 1 a 10, com menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 – Insuficiente
- 5 a 6,4 – Regular
- 6,5 a 7,9 – Bom
- 8 a 8,9 – Muito Bom
- 9 a 10 - Excelente

### Forma de avaliação da acção

A avaliação da ação será efetuada com base na opinião dos formandos (sob a forma de questionário) e formador, nos materiais produzidos na ação e nas mudanças das práticas pedagógicas dos formandos.

### Bibliografia fundamental

- Alzate, R. (1999). Enfoque global de la escuela como marco de aplicación de los programas de resolución de conflictos. In F. Brandoni (Ed.), Mediación escolar: propuestas, reflexiones y experiencias (pp. 31-55). Buenos Aires: Paidós.
- Alzate, R. (2005). Resolución de conflictos: transformación da escola. In E. Vinyamata, Aprender a partir do conflito (pp. 51-63). Porto Alegre: Artmed.
- Amado, J. (2000). A construção da disciplina na escola. Suportes teórico-práticos. Porto: CRIAP/ASA.
- Amado, J. e Freire, I. (2002). Indisciplina e Violência na Escola – Compreender para Prevenir, Porto: Edições Asa.
- Costa, M. E. (2003). Gestão de conflitos na escola. Lisboa: Universidade Aberta.
- Costa e Silva, A. M. et al. (2010). “Novos atores no trabalho em educação: os mediadores socioeducativos”. In Revista Portuguesa de Educação, vol.23 nº2, Braga. pp. 119-151.

- Garcia Costoya, M. (2004). Orientaciones para el diseño e implementación de proyectos. Buenos Aires: Ministerio de Educación Ciencia y Tecnología de la Nación.
- Floyer, A. A. (1993). Cómo utilizar la mediación para resolver conflictos en las organizaciones. Barcelona: Paidós.
- Heredia, R. A. (2005). Resolução de conflitos: transformação da escola. In E. Vinyamata (Ed.), Aprender a partir do conflito: conflitolgia e educação (pp. 51-64). Porto Alegre: Artmed.
- Jares, X. R. (2002). Educação e conflito: guia de educação para a convivência. Porto: Asa.
- Jones, T. S. (2004). Conflict resolution education: the field, the findings, and the future. Conflict Resolution Quarterly, 22, 233-267.
- Jones, T. S. e Knitta, D. (2000). Does it work? The case for conflict resolution education in our nations. Washington: CREnet.
- Mendel, G. (1974). La descolonización del niño. Ariel: Barcelona.
- Pallarés, M. (1983). Técnicas de grupo para educadores. Madrid: ICCE.
- Singer, L. R. (1996). Resolución de conflictos: técnicas de actuación en los ámbitos empresarial, familiar y legal. Barcelona: Paidós.

**Consultor de Formação****B.I. Nome****Especialistade Formação****B.I. 10294507 Nome** Helena Isabel Duarte Dias Ribeiro**Processo****Data de recepção** 14-12-2016 **Nº processo** 97253 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90388/17**Data do despacho** 30-01-2017 **Nº ofício** 1845 **Data de validade** 30-01-2020**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado